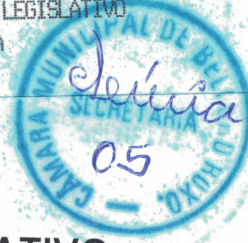




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL
GABINETE DO VEREADOR

Protocolo: CMBR-2008/00622
Data da Entrada: 11/06/2008
Requerente: JACOGINHO - VEREADOR
Proposição: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
Funcionário: ANA LUIZA PESSANHA
Matricula: 01-0013/1997



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:
"Concede Medalha do Mérito Engenheiro Belfort Roxo ao Ilmo Srº **Ministra Chefe da Casa Civil DILMA VANA ROUSSEFF**".

Autoria: **Vereador JACOGINHO - PT**

Art.1º. – Fica concedida a Medalha do Mérito Engenheiro Belfort Roxo ao Ilmo Srª **DILMA VANA ROUSSEFF**.

Art.2º. – Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Dilma Vana Rousseff Linhares (Belo Horizonte, 14 de dezembro de 1947) é uma economista e política brasileira, filiada ao Partido dos Trabalhadores, e atual ministra da Casa Civil.

Filha do advogado e empreendedor búlgaro (naturalizado brasileiro) Pedro Rousseff (em búlgaro Петър Русев, *Pétar Rusev*)^[1], graduou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com mestrado em teoria econômica e doutorado em economia monetária e financeira, ambos pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Na década de 1960, durante os regime militar, participou da luta armada atuando em organizações da esquerda clandestina, como a Política Operária e o Comando de Libertação Nacional (COLINA)^[2]. Participou, na época, da ação que roubou o cofre do ex-governador de São Paulo Ademar de Barros, de onde foram subtraídos 2,6 milhões de dólares americanos. Por essa ação, Dilma foi

condenada e esteve presa entre 1970 e 1973 nos órgãos públicos de repressão política, quando afirma ter sido torturada. Em dezembro de 2006, a Comissão Especial de Reparação da Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro aprovou pedido de indenização por parte de Dilma e outras dezoito pessoas presas em dependências de órgãos do governo estadual na época.

No fim da década de 1970, casou-se com o também militante político Carlos Araújo, fixando residência no Rio Grande do Sul.

Participou da reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro, vinculada ao grupo de Leonel Brizola. Após a perda da sigla para o grupo de Ivete Vargas, participou da fundação do Partido Democrático Trabalhista.

Foi secretária de Minas e Energia durante o governo Alceu Collares no estado, entre 1991 e 1995. Em 1998 o petista Olívio Dutra ganha as eleições para o governo gaúcho com o apoio do PDT no segundo turno e Dilma retornou à Secretaria de Minas e Energia. No final de 1999 o PDT deixa o governo e exige de seus filiados a entrega dos cargos. Dilma sai do PDT e filia-se ao PT continuando no governo a exemplo do que também fizeram Emília Fernandes, Milton Zuanazzi e o trabalhista histórico Sereno Chaise.


Dilma Rousseff integra o Governo Lula desde o início, em 1º de janeiro de 2003, como ministra de Minas e Energia. Trocou de cargo, e passou a chefiar a Casa Civil em 21 de junho de 2005,

É a responsável pela criação do PAC (PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO) e atualmente coordenadora nacional do programa..

Sala de Sessões, 10 de JUNHO de 2008.

JACOGINHO
Vereador líder - PT

Lido no Expediente
Em 17/06/08


Secretaria de Minas e Energia
Chefe do Serviço de F. Ena. In.
Mat. 1 01-0161/87

Aprovado em Discussão Única
EM 19/06/08

